

Estenose esofágica: A utilização da endoscopia para o diagnóstico e tratamento

Autor(res)

Renato Do Nascimento Fernandes

Ana Carolina Barros Quintão Couto

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

A estenose esofágica é uma condição em que ocorre o estreitamento total ou parcial do lúmen do esôfago, podendo decorrer de um desenvolvimento neoplásico ou de uma formação de tecido fibrótico originado de um processo cicatricial. Essas lesões podem ocorrer na mucosa, na submucosa ou no tecido muscular do órgão, como o resultado de diversas etiologias, como o refluxo gastroesofágico, a presença de um corpo estranho, a estase medicamentosa, o jejum pré-cirúrgico inadequado, ou ainda em consequência de fármacos anestésicos. Normalmente, esse estreitamento causa alguns sinais clínicos como a regurgitação, a disfagia e o emagrecimento. Nesse contexto, buscou mostrar, através de coleta de informações nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, que a endoscopia digestiva é uma excelente opção para o diagnóstico, uma vez que já possibilita simultaneamente o tratamento. Já consolidado no diagnóstico por imagem na medicina humana, o exame endoscópico tornou-se uma realidade no cotidiano da medicina veterinária. Seguro, rápido e não invasivo, possibilita acesso direto ao órgão para que seja inspecionado, podendo fazer o diagnóstico, coletar o material para a biópsia e tratar as afecções ali encontradas, permitindo uma pronta ação do médico veterinário e uma breve recuperação do paciente.